

Ferréz na Periferia de Porto Alegre: uma reflexão na EJA na Bom Jesus

*Não há saber mais ou saber menos: Há
saberes diferentes.*

Paulo Freire

Suzi Maria Petró¹

Susane Hubner Alves²

Marco Mello³

RESUMO

Este artigo sistematiza trabalho desenvolvido por um coletivo de educadores da EJA em torno da literatura de Ferréz, sua música e sua trajetória de vida no bairro Capão Redondo na periferia de São Paulo. A partir do Projeto Adote um Escritor da Secretaria Municipal de Porto Alegre, foi desenvolvido, além do trabalho de leitura e reflexão, atividades plásticas, intertextualidades, cinematografia e quadros comparativos entre o bairro Bom Jesus - periferia de Porto Alegre - e o bairro Capão Redondo - periferia de São Paulo, revelando a fecundidade do diálogo crítico freiriano.

Palavras chaves: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, LITERATURA MARGINAL, INTERTEXTUALIDADE, PROCESSO DE CINEMATOGRAFIA, PERIFERIA.

INTRODUÇÃO

Todos nós temos algo a contar, a narrar, a refletir desde o vivido e do imaginado. E fazer isso, no contexto da uma escola pública que atende estudantes jovens, adultos e idosos adquire um significado ainda mais especial. Trata-se de lutar com a palavra, de recuperar a humanidade muitas vezes perdida ou roubada, de acender novamente a chama da esperança e

¹ Professora de Língua Portuguesa (EMEF Nossa Senhora de Fátima). Formação em Letras (FAPA). Especialização em Educação, Estética e Arte (UNILASALLE)

² Professora de Geografia (EMEF Nossa Senhora de Fátima e EMEF Presidente Vargas. Formação em Geografia (UFRGS). Especialização em Geografia (PUC/RS).

³ Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPel), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

alimentar sonhos e lutar por uma vida melhor, que passa necessariamente pelo acesso, permanência e sucesso na trajetória escolar, muitas vezes acidentada, que caracteriza o perfil dos estudantes da EJA

A realidade vivida pelos alunos e alunas da EJA, no contexto de onde esta experiência emerge, tem como características a fragilidade social, exclusão, drogadição, tráfico e subemprego. A comunidade está na expectativa de mudanças na organização territorial das famílias da Bom Jesus, em função da expansão de um grande empreendimento imobiliário que tem tensionado os moradores quanto à incerteza de sua permanência neste espaço.

Ler e escrever o mundo com emoção, criatividade e compromisso é talvez uma das principais tarefas da escola pública popular. Acreditamos nisso e convidamos a que você adentre nesse universo que essa publicação possibilita. Venha se emocionar e aprender com a arte de viver, com as histórias de superação, com o jogo de cintura e os sonhos que povoam o imaginário desses jovens.

PROGRAMA DE LEITURA ADOTE UM ESCRITOR

O Programa de Leitura Adote um Escritor iniciou em 2002 e é resultado de uma parceria entre Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre e a Câmara Rio-Grandense do Livro. Integra a Proposta Político-Pedagógica da Secretaria que se intitula “Para ler e escrever um novo mundo”. O Programa é dirigido aos sujeitos das comunidades escolares municipais: alunos/as, pais, mães, funcionários/as, educadores/as e membros da comunidade em geral. Tem por objetivo o contato pessoal desses sujeitos com autores de obras de gêneros literários diversos. Propõe-se a abranger a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Este projeto, em parceria com a Câmara do Livro de Porto Alegre, intenciona a ampliação e diversificação dos processos de letramento nas comunidades. As escolas “adotam” um escritor (local ou nacional) e, para recepcioná-lo, desenvolvem, com os alunos, processos de leitura de suas obras e de criação a partir dessas leituras.

O Adote um Escritor realiza-se, ao longo do ano, a partir da leitura de textos de determinado escritor – adotado como o autor do ano pela escola; no decorrer do processo, ocorrem diversos movimentos que educadores, educandos e demais sujeitos podem criar a partir do universo sugerido pelo texto, ou seja, atividades variadas de leituras e escrituras de

mundo; o momento culminante acontece com o encontro entre escritor e comunidade escolar. A intenção é estabelecer uma potente e envolvente interlocução entre os sujeitos envolvidos, propiciando intensa e contínua imersão de todos nas variadas práticas sociais de leitura e de escrita do mundo através do acesso democrático aos bens culturais.

Em 2013, a escola Nossa Senhora de Fátima foi contemplada com a possibilidade de trabalhar com Ferréz, nome artístico de Reginaldo Ferreira da Silva. Ele é um romancista, contista e poeta. Ligado a corrente considerada literatura marginal por ser desenvolvida na periferia das grandes cidades e tratar de temas relacionados a este universo. Paulistano de 34 anos, Ferréz começou a escrever aos 12 anos de idade, acumulando contos, versos, poesias e letras de música.

Antes de se dedicar exclusivamente à escrita, trabalhou como balconista, auxiliar-geral e arquivista. Seu primeiro livro Fortaleza da Desilusão foi lançado em 1997 (edição do autor). Mas foi com Capão Pecado, que se firmou como um dos melhores escritores da sua geração.

Apelidado pelos leitores como “o romancista da traição” depois de ter lançado o romance Manual Prático do ódio, o infantil, Amanhecer Esmeralda e o livro de contos, Ninguém é inocente em São Paulo - todos pela Objetiva. O autor teve suas obras traduzidas na Itália, Alemanha, Portugal Espanha e Estados Unidos.

Ligado ao movimento Hip Hop é fundador da 1DASUL (marca de roupa totalmente feita no bairro). No cinema e TV, Os inimigos não levam flores foi adaptado para a TV e para os quadrinhos. Além disso, escreveu roteiros para o filme Brother e os seriados Cidade dos Homens (02) e 9MM (Fox).

Ferréz foi colunista da revista Caros Amigos durante 10 anos. É também conselheiro editorial do Le Monde Diplomatique Brasil. Compositor e cantor, já teve suas músicas gravadas por vários artistas e lançou dois CDs. Escreve desde 2012 uma coluna na Revista Fórum.

Em 2009, produziu o documentário Literatura e Resistência, de 58 minutos, que trata dos 11 anos da sua carreira - o documentário saiu em dvd pelo Selo Povo. Seu livro mais recente é o romance Deus foi almoçar, lançado pela Editora Planeta.

Em sua prosa ágil e seca, composta com doses igualmente fortes de revolta, perplexidade e esperança, Ferréz reivindica voz própria e dignidade para os habitantes das periferias das grandes cidades brasileiras.

O primeiro CD solo do escritor e rapper Ferréz foi produzido por R.B, Chico César e Bid. Contém 11 faixas, com participação de Chico César, Rattão e Arnaldo Antunes e um faixa multimídia, falando sobre a vida na periferia de um jeito mais refinado, optando por instrumentos e por samples, e letras bem mais profundas. 11. Eu Queria Ter e Ser

DVD: LITERATURA E RESISTÊNCIA

A história do menino morador de favela que sonhava em fazer gibis e se tornou um dos maiores escritores de sua geração. Ferréz, criado no Capão Redondo na Zona Sul de São Paulo, através de seus textos e ideologia ajudou a dar uma nova cara para a periferia. O documentário produzido pela 1daSul Filmes, mostra a criação da nova literatura marginal, o lançamento de Capão Pecado, primeira obra de sucesso de Ferréz, assim como o trabalho feito na comunidade com a marca de roupa fundada pelo autor. Aborda suas passagens por palcos e projetos, em dezenas de comunidades, até suas viagens por, Itália, França, Alemanha, Portugal e Espanha, sempre tendo como foco a literatura.

PERIFERIA LADO BOM: UMA (NOVA) LEITURA DO MUNDO A PARTIR DA OBRA DE FERRÉZ

Na educação, sempre se deve desenvolver uma proposta de trabalho que facilite, provoque, proporcione, estimule, encaminhe o desenvolvimento e aprimoramento do ser humano. Para que isto ocorresse, realizou-se uma série de atividades que buscasse alcançar este objetivo, desde a leitura da obra do escritor até a realização de atividades comparativas entre a obra de Ferréz e outras já realizadas ao longo do semestre, como a exibição de cinematografia. Dentro deste conceito, realizou-se a seguinte proposta de trabalho:

Produção desenvolvida com o documentário “Literatura e Resistência”, contos, crônicas, romance, novela, poesias, HQ e letras de raps. Análise do conceito de Literatura Marginal: O que é e como o escritor se insere neste conceito.

Contos e Crônicas: proposta de trabalho: Análise do gênero e suas características.
Análise interpretativa social e linguística

Produção Escrita:

Reescrita dos contos *Fábrica de Fazer Vilões*, *O Grande Assalto*, *Pão Doce* (da obra *Ninguém é Inocente em São Paulo*) e “*Relógios* (texto postado na internet). Documentário *Literatura e Resistência: Observação e análise da proposta do artista Ferréz. Seu comprometimento social. Análise da proposta social do gênero Crônica: Interpretação das narrativas Sobreviver em São Paulo de Ferréz e Eu amo esta cidade de Marcelo Rubens Paiva. Análise da proposta de alguns romances do escritor: Capão Pecado e Manual Prático do Ódio..* Leitura e análise das obras HQ *Desterro*, *Amanhecer Esmeralda* e *O Pote Mágico*. Análise da proposta literária, social e semiótica das obras.

Trabalho Interdisciplinar: Estudos sobre a localidade de Capão Redondo e sua formação. Semelhanças e diferenças entre a comunidade paulista e a gaúcha Bom Jesus. O futuro da comunidade Bom Jesus frente aos grandes empreendimentos imobiliários que estão chegando à região. Trabalho com o filme *Uma história de amor e fúria* o mito do herói e o anti-herói na sociedade. Estudos sobre o herói e o anti-herói na literatura ferreana.

O RAP COMO POESIA E PROPOSTA SOCIAL⁴

O desenvolvimento da leitura e da escrita, na nossa sociedade de um modo geral, e mais especificamente para aqueles cujo acesso ao universo da produção escrita é limitado, muitas vezes até impedido, pela condição socioeconômica, tem, cada vez mais, como espaço privilegiado a escola. Nesse contexto, ler e escrever se constituem em ferramentas essenciais para o acesso ao saber historicamente produzido, bem como o protagonismo na produção de conhecimento, permeados pela postura crítica frente à realidade e exercício pleno da cidadania.

Portanto o trabalho desenvolvido com essas etapas foi o de mostrar que a leitura é uma fonte inesgotável de reflexão e o quanto o escritor tem a nos dizer a respeito da sua realidade que pode ser ou não parecida com a nossa. Paulo Freire em “Pedagogia da Autonomia” afirmou

“Por que não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina, a realidade agressiva em que a violência é a constante e a

⁴ Esta seção contou com a colaboração da Prof. Magda Teresinha da Silva e alunos (as) da C30 da EMEF Nossa Senhora de Fátima, a quem agradamos a parceria.

convivência das pessoas é muito maior com a morte do que com a vida? Por que não estabelecer uma necessária “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? Por que não discutir as implicações políticas e ideológicas de um tal descaso dos dominantes pelas áreas pobres da cidade? ” (“Pedagogia da Autonomia; Saberes Necessários à Prática Educativa”. São Paulo, Ed. Paz e Terra. 25ª ed.)

Com esse trabalho foi possível discutir a literatura do paulista Ferréz, explorá-la e analisá-la, trazendo à luz discussões importantíssimas a respeito da sociedade em que estamos inseridos, principalmente a realidade de uma vila em Porto Alegre que sofre, muitas vezes, com o descaso do poder público. Uma mesma comunidade que tem de enfrentar o interesse de corporações imobiliárias que querem realizar construções milionárias, desapropriando moradores que ali habitam.

Desse modo, a atuação da escola na formação de alunos leitores e produtores de textos significativos assume papel relevante. Para nós, alunos e professores da EMEF Nossa Senhora de Fátima, a vinda do escritor paulista Ferréz à escola, através do programa *Adote um escritor*, ofereceu total condição para essa atuação.

No primeiro momento, os alunos de C30 assistiram ao documentário sobre Ferréz, *Literatura e Resistência*, tomando contato com a surpreendente história de vida do escritor, morador de um bairro de periferia de São Paulo, mas que, contrariando ao que comumente acontece, não sucumbiu à violência nem à impotência diante de uma realidade cruel. Foi, como leitor voraz, no diálogo com os textos lidos, e como leitor crítico do mundo a sua volta, buscando compreender o porquê da situação de miséria e de violência, que Ferréz tornou-se um fomentador da leitura e da escrita, para que as pessoas excluídas tivessem voz, pois elas têm história, têm necessidades, anseios, assim como têm direito a satisfazer tais necessidades, a fazer projetos e a aspirar a uma vida melhor.

A partir da escuta do texto de Ferréz, *Eu queria ter e ser*, do CD *Determinação*, os alunos foram convidados a recriar a poesia, refletindo sobre si mesmos, sobre os seus sentimentos, os seus desejos, a vida. A opção pela poesia se deve ao interesse demonstrado pelos alunos por esse gênero textual, todos adolescentes, buscando compreender as suas transformações, procurando respostas para as suas dúvidas, tentando enfrentar os seus medos e, em meio a tudo isso, com uma imensa necessidade de partilhar os seus sentimentos. O

resultado são textos ricos de significados, sobretudo, de que as pessoas precisam se sentir mais amadas.

BELEZA NEGRA

Proposta de trabalho na disciplina de arte-educação: estudos sobre a personagem Manhã como representante da beleza brasileira afrodescendente. Confecção de penteados com tranças na representação do embelezamento da figura feminina

FAVELAS DE PAPELÃO E A ESTÉTICA DA PERIFERIA

Dentro da proposta de trabalho, a disciplina de Arte-Educação conseguiu resgatar, junto à Totalidade 5, os estudos desenvolvidos com geometrização de formas na construção de maquetes que representam áreas da periferia. A partir do suporte cinematográfico do documentário *O Gigante do Papelão*, que registra a produção do artista plástico carioca Sérgio Cézár, foi possível estabelecer ligações entre a estética visual e a estética literária, desde a visão de seus moradores.

A EXPERIÊNCIA DE REALIZAÇÃO DE UM CURTA-METRAGEM NA EJA

A leitura coletiva da narrativa *Desterro* de Ferréz operacionalizou o envolvimento de seus participantes numa obra de cinematografia que uniu diferentes linguagens: palavras, sons, cores e imagens num processo criador.

Neste trabalho, buscou-se uma integração de esforços na direção de facilitar e estimular o crescimento e aprimoramento dos alunos em diferentes áreas do cinema: escrita de um roteiro, ângulo de filmagem, interpretação cênica dos personagens, composição de cenário, seriedade na observação do silêncio e tantos outros que são necessários para a composição de uma obra visual e sonora.

O filme de curta-metragem *Vida na Periferia*, resultante desse processo, foi fruto de criação coletiva dos alunos da Totalidade 6, sob direção da Profa. Márcia Vargas e com a colaboração na edição dos alunos da Cooperativa de Comunicação Comunitária 470, sob a coordenação da Profa. Geórgia Decker.

PRODUÇÕES TEXTUAIS: O ESTUDO DA NARRATIVA CURTA E O RECURSO DA INTERTEXTUALIDADE

Com os estudos realizados em torno de narrativas curtas de Ferréz, os alunos produziram contos em que ocorreu a mudança do ponto de vista do narrador. O resultado foram produções textuais muito interessantes, onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar um trabalho de autoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistematização das experiências aqui apresentadas, em um trabalho desenvolvido na Educação de Jovens e Adultos em uma escola na periferia urbana de uma grande cidade, evidenciou para nós, educadores, a importância de devolver a dialogicidade crítica apregoada por Freire (1984), sempre buscando aproximar a leitura do mundo e a leitura da palavra em uma perspectiva libertadora.

BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**; Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo, Paz e Terra, Col. Leitura. 1997. 25ª Ed.

_____ **Pedagogia do Oprimido**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

SILVA, Reginaldo Ferreira. (FERRÉZ,). **Amanhecer Esmeralda**. São Paulo, Objetiva. 2008.

_____ **Desterro**. São Paulo, Anadarco Ed. 2012.

_____ **Manual Prático do Ódio**. São Paulo, Ed. Saraiva. 2010.

_____ **Ninguém é Inocente em São Paulo**. São Paulo, Objetiva. 2005.